ATA 07/2022

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05.ABRIL.2022

----------Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, na freguesia de Escariz e Edifício da sede da Junta, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Gomes Duarte, Vítor Carlos Costa Carvalho, Célia Regina Brandão Alves e Maria Helena Pinto Rodrigues.----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente começou por agradecer a disponibilidade da Junta de Freguesia para receber a presente reunião descentralizada bem como a visita à freguesia feita na manhã de hoje, que serviu para visitar, entre outros locais, as obras no troço da variante que está em construção.----------

----------Seguidamente o Vereador senhor Vítor Carvalho pediu a palavra para apresentar o seguinte: ------

----------"1. Vias de Comunicação/Zonas Pedonais e Jardins ----------

----------Tem sido várias as abordagens relativamente a este assunto, quer no órgão executivo no anterior mandato quer em Assembleia Municipal pela deputada Rosa Portugal; São inúmeros, senão quase todos os passeios cujas árvores tomaram conta dos passeios, levantando os paralelos e tornando praticamente impossível a circulação dos peões, que muitas vezes são crianças, idosos e grávidas, obrigando-os a circular no interior da via pública, tornando perigosa e pondo em risco a circulação dos mesmos. ----------

----------Como meros exemplos aqui em Escariz referimos o passeio junto à rotunda do "Júlio", no Burgo a ligação da rotunda do lavrador à capela do Burgo, acima da rotunda das trilobites, central de camionagem, Dr. Arnaldo Lhamas (junto ao tribunal), Dr. Gil da Costa (Parque Millenium), etc… ----------

----------O município apregoa e investe em modos suaves, acessibilidades, levanta passeios e torna a colocar, disse "amigo dos cidadãos", o que tem feito neste sentido? ----------

----------Gostaria de relembrar uma proposta por nós apresentada a 03 de Julho de 2018, portanto há 4 anos atrás, pelo que passo a citar: "Temos verificado que praticamente todos os passeios, parques e zonas ajardinadas do concelho, enfermam de um problema comum, com passeios levantados pelas raízes das árvores e que para além de constituir perigo para os transeuntes, custa milhares de euros ao município e erário público. Neste sentido, apresentamos uma proposta que nos parece economicamente e tecnicamente viável.----------

----------Porque não colocar as árvores a quando da sua plantação dentro de uma caldeira tipo "manilha", que conduzisse as raízes para maior profundeza e desta forma evitaria que as mesmas provocassem danos à

superfície. Seria também importante que as árvores fossem selecionadas de forma a não produzir "resinas" que prejudiquem as viaturas e os pavimentos. " ----------

---------- 2. Acessibilidades/Mobilidade: ----------

---------- Na reunião de 03 de Maio de 2018 realizada aqui em Escariz, propusemos que se tomassem medidas com a maior brevidade, e antes que ocorresse alguma tragédia, para solucionar a ligação (EN326) em passeio pedonal entre as duas rotundas de Escariz, isto é, entre a rotunda do Júlio/padaria de Escariz e a nova rotunda de acesso aos equipamentos sociais e zona industrial, dada a perigosidade do trajeto em estrada naquele local pela intensidade de tráfego rodoviário e pedonal, este último devido ao acesso à Unidade de Saúde e aos estabelecimentos comerciais da zona. Sr.ª presidente, qual o ponto de situação relativamente a este assunto?----------

---------- 3. Saneamento/Ambiente----------

---------- Gostaria de saber que diligências está a autarquia a tomar para resolver os problemas de cheiros nauseabundos que se têm sentido nas ruas Coelho da Rocha/Figueiredo Sobrinho e que prejudicam residentes, estabelecimentos comerciais e transeuntes. ----------

---------- 4. Apresentação da Prestação de Contas 2021 ----------

Gostaria de perguntar à Sr.ª Presidente se já está disponível uma versão draft da Prestação de Contas 2021 a apresentar na próxima reunião de câmara no dia 19.04.22.

Tenho disponibilidade total na próxima semana para reunir com a responsável financeira, pelo que aguardo a marcação de uma reunião."----------

---------- Em seguida, a Vereadora senhora Helena Rodrigues perguntou qual é a taxa de cobertura das redes de saneamento e de abastecimento de água na freguesia de Escariz.----------

---------- Por último, a Vereadora senhora Célia Alves usou da palavra para apresentar o seguinte: ----------

---------- "Conforme já solicitado em reunião de Câmara anterior, consideramos que seria uma boa prática virem a reunião de Câmara os concursos públicos de admissão de pessoal, assim como a sua contratação." -----

---------- A propósito da intervenção do Vereador senhor Vítor Carvalho, a senhora Presidente disse que:---

---------- 1 e 2. A Câmara tem feito várias intervenções no sentido de melhorar as acessibilidades e a mobilidade dos cidadãos, pese embora reconheça que muito há ainda para fazer.----------

---------- A intervenção na EN 326 depende da aprovação por parte da Infraestruturas de Portugal, o que só muito recentemente foi conseguido, e que se está a desenvolver também o projeto para a beneficiação da via entre a "rotunda do Júlio" e a Escola Secundária.----------

---------- Disse ainda que tem noção da necessidade de proceder a uma melhor gestão do arvoredo em espaços urbanos, para o que se está a elaborar um regulamento municipal.----------

----------3. Regista o alerta, indo ordenar que seja contactada a Águas do Norte para que verifiquem o que se passa; ----- ----------

----------4. As contas serão apresentadas na próxima reunião, podendo o senhor Vereador solicitar os esclarecimentos que entender convenientes assim que o documento seja disponibilizado. ----------

----------À questão colocada pela Vereadora senhora Helena Rodrigues a senhora Presidente disse que a rede de abastecimento de água na freguesia de Escariz tem uma taxa de cobertura de 83% com uma adesão ao serviço de 51%, e que a rede de saneamento tem uma taxa de cobertura de 26% e uma adesão ao serviço de 86%. ------- ----------

----------A propósito da intervenção da senhora Vereadora Célia Alves, a senhora Presidente disse que anualmente é presente à consideração da Câmara o mapa de pessoal, tendo sido já disponibilizada a relação nominal dos funcionários do município. ----------

----------Disse também que não pode ser contratado ninguém sem que o lugar esteja previsto no mapa de pessoal devidamente aprovado pela Câmara e pela Assembleia e que os concursos são divulgados publicamente nos termos da lei.----------

----------II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------01. ATA: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a ata número 06/2022, relativa à reunião ordinária de 22 de março findo.----------

----------Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la.-

----------02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: ----------

----------Nada a registar.----------

----------03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

----------Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 65, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €8.337.514,57 (oito milhões trezentos e trinta e sete mil quinhentos e catorze euros e cinquenta e sete cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €7.717.379,17 (sete milhões setecentos e dezassete mil trezentos e setenta e nove euros e dezassete cêntimos) e €620.135,40 (seiscentos e vinte mil cento e trinta e cinco euros e quarenta cêntimos). ---- ----------

----------A Câmara tomou conhecimento. ----------

----------04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 8.ª ALTERAÇÃO: --------

----------Foi presente à consideração da Câmara a 8.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta um reforço da

dotação global definida no valor de €105.200,00 (cento e cinco mil e duzentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, aprovar a alteração que antecede. ---------

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 8.ª ALTERAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a 8.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €1.631.600,00 (um milhão seiscentos e trinta e um mil e seiscentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, aprovar aquela alteração.----------

---------- 06. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/ANTIGAS INSTALAÇÕES DO JARDIM DE INFÂNCIA DE CHAVE – COMODATO – REVOGAÇÃO DE CONTRATO:----------

---------- Pela Vereadora senhora Cláudia Oliveira foi presente a seguinte proposta: ----------

---------- "Por contrato outorgado em 1 de outubro de 2014, este Município cedeu à Fábrica da Igreja de Chave, em regime de comodato, o edifício onde funcionou a pré-primária de Chave, sito no lugar de Outeiro de Mouros, daquela freguesia, construído no prédio descrito na Conservatória de Registo Predial sob o nº 1867 e inscrito na matriz sob o art.º 1.108, para dinamizar um dia por semana para idosos da freguesia de Chave, organizar campos de férias, encontros e retiros para jovens.----------

---------- Atualmente, este Município pretende utilizar aquele edifício para executar obras de forma a prepará-lo para acolher a extensão de saúde. Algo tão ansiado pela população local e que lhe trará benefícios enormes ao nível deste bem tão essencial que é a saúde. ----------

---------- Apesar do fim para que foi cedido o edifício à comodatária ser também ele muito importante para a população, todos reconhecem que a saúde da mesma é primordial. ----------

---------- A própria comodatária e a Junta de Freguesia de Chave reconhecem tal interesse de forma a que a primeira aceita rescindir o mencionado contrato de comodato, por mútuo acordo, e a segunda compromete-se a arranjar um novo local para que a comodatária possa continuar a desenvolver as atividades que desenvolvia no edifício objeto do comodato, assegurando a continuidade das mesmas. ----------

---------- Assim sendo, propõe-se que a Câmara Municipal delibere revogar, por mútuo acordo, o contrato de comodato outorgado com a Fábrica da Igreja de Chave, nos termos e condições constantes da minuta que se anexa."---- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta e a minuta que a acompanha, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----------07. ENSINO BÁSICO/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MOLDES EB1/JI DE PAÇOS – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

----------Acompanhados da informação da DPO n.º 8.106, de 29 de março findo, foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da segunda revisão de preços provisória relativa à empreitada em epígrafe, de que resulta a importância de €6.101,82 (seis mil cento e um euros e oitenta e dois cêntimos), a favor da adjudicatária, a que deve ser deduzido o valor de €1.944,41 (mil novecentos e quarenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos) correspondente à primeira revisão de preços provisória, aprovada por deliberação de 7 de dezembro do ano findo.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.----------

----------08. AÇÃO SOCIAL/ÁGUA – TARIFÁRIO SOCIAL – CONCESSÃO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado nos competentes serviços sob o n.º 2.046, de 21 de fevereiro findo, de Manuel da Costa Teixeira dos Santos, residente na Rua do Caseiro, freguesia de Canelas e Espiunca, a solicitar, nos termos do art.º 6.º, do Regulamento do Tarifário Social de Água, Saneamento e Resíduos de Arouca, a concessão da tarifa social. ----------

----------Face à informação da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, uma vez que o requerente possui rendimentos superiores ao definido no n.º 3, art.º 5.º, do referido regulamento.----------

----------09. AÇÃO SOCIAL/COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO – PROTOCOLO:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DDS n.º 7.319, de 21 de março findo, com o seguinte teor:----------

----------"A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 «Portugal + Igual», reconhece a Igualdade e a Não Discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal e prioriza a eliminação de estereótipos, o combate à discriminação, a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica. ----------

----------Esta visão e respetivos objetivos tem sido territorializada com os Municípios através da assinatura de protocolos, o que aconteceu entre a CIG- Comissão para a Igualdade de Género e o Município de Arouca, em 2019 e através da elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação (documento em elaboração).-- ----------

---------- Relativamente ao protocolo, anteriormente referido, o mesmo tinha período de vigência de 3 anos, até junho de 2022, podendo ser prorrogável se houver concordância de ambas as partes. ----------

---------- Nesse sentido, o Município foi contatado pela CIG, no sentido de expressar a vontade desta Comissão na renovação do referido protocolo e sugerindo que o mesmo passe a ter uma duração de 4 anos, sendo possível a sua renovação por iguais e sucessivos períodos (clausula décima).----------

---------- Face ao exposto e atendendo à importância desta parceria, em matéria de Igualdade e não discriminação, propõe-se que o Município aceite a renovação do referido protocolo e a possibilidade do mesmo, poder ser renovado de 4 em 4 anos, mantendo-se as restantes cláusulas iguais ao protocolo anteriormente assinado."---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o proposto e a minuta do protocolo com a nova redação, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.---------- ----------

---------- 10. HABITAÇÃO/ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO – RECONVERSÃO DE EDIFÍCIOS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO PARA A HABITAÇÃO – ESCOLA DE NONINHA – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução para a reconversão da Escola de Noninha para habitação.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.---------

---------- 11. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA - ACESSO A ROMARIZ – REVISÃO DE PREÇOS:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO n.º 8.014, de 28 de março findo, a coberto da qual são apresentados os cálculos da revisão de preços provisória referente à empreitada em epígrafe, no valor de €29.422,97 (vinte e nove mil quatrocentos e vinte e dois euros e noventa e sete cêntimos) a favor da adjudicatária. ----------

---------- Face à referida informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços. ----------

---------- 12. TURISMO/REABILITAÇÃO E EXPANSÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DO MERUJAL - EQUIPAMENTO DE APOIO AO AUTO CARAVANISMO E REABILITAÇÃO DOS BALNEÁRIOS – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE: ----------

---------- Foi presente o desenvolvimento do plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe, acompanhado da informação da DPO n.º 7.980, de 28 de março findo.----------

----------Face à referida informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano. ----------

----------13. PROTEÇÃO CIVIL/PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE AROUCA – APROVAÇÃO: ----------

----------Acompanhado da informação da DPO n.º 8.117, de 29 de março último, foi presente à consideração da Câmara o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Arouca, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido plano e mandar submetê-lo à consideração da Assembleia Municipal. ----------

----------14. TURISMO/RECUPERAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO PAISAGÍSTICO DA PRAIA FLUVIAL DA PARADINHA – NÃO ADJUDICAÇÃO: ----------

----------Foram presentes os relatórios do júri que procedeu à análise das propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, onde se conclui que não foi recebida qualquer proposta em condições de ser admitida, pelo que "o procedimento não poderá produzir qualquer efeito". ----------

----------Face às conclusões do júri referido e atendo o disposto na alínea b), n.º 1, art.º 79.º do Código dos Contratos Públicos, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, não adjudicar aquela empreitada.----------

----------15. TURISMO/REFUNCIONALIZAÇÃO DA CARREIRA DOS MOINHOS PARA FINS TURÍSTICOS – AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS E LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO: ----------

----------Pela DPO foi presente a informação n.º 8.116, de 29 de março findo, com o seguinte teor:----------

----------"Na sequência da notificação do Acórdão proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte, no âmbito da ação judicial intentada pela sociedade "Empribuild, Lda.", concorrente classificada em 2º lugar no concurso supra identificado contra este Município, em que impugnou a deliberação da Câmara Municipal de 16 de março do corrente ano, que adjudicou, com base no relatório elaborado pelo júri do procedimento a empreitada de Refuncionalização da Carreira dos Moinhos para Fins Turísticos – Casa da Moleira, à concorrente "Mário Ferreira Pinto & Filhos, Lda." (Proc. nº 240/21.9BEAVR), pugnando pela anulação da "decisão de não exclusão do procedimento da MÁRIO FERREIRA PINTO & FILHOS, LDA, conjuntamente com o reposicionamento da autora em primeiro lugar". ----------

----------O Acórdão em questão, datado de 24 de setembro, confirma na íntegra a decisão proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, de 1 de junho de 2021, que havia julgado a ação intentada pela "Empribuild, Lda." contra este Município totalmente procedente, anulando a adjudicação efetuada à empresa

"Mário Ferreira Pinto & Filhos, Lda.", ordenando a sua exclusão e a classificação da empresa "Empribuild, Lda." em primeiro lugar. ----------

---------- Não sendo este Acórdão do Tribunal Central Administrativo passível de recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, o mesmo tornou-se definitivo após o seu trânsito em julgado. ----------

---------- Deste modo, o contrato celebrado com a empresa Mário Ferreira Pinto & Filhos, Lda foi resolvido.

---------- No entanto, esta empresa já tinha dado início aos trabalhos, pelo que foi elaborado o auto de medição que anexo. ----------

---------- Por outro lado, uma vez que o contrato foi resolvido, há a necessidade de libertar a garantia prestada para o exato e pontual cumprimento das obrigações desse contrato." ----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o auto de medição de trabalhos, no valor de €7.064,75 (sete mil e sessenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos) e ordenar a libertação da caução prestada pela referida Mário Ferreira Pinto & Filhos, Ld.ª.-------

---------- 16. LOTEAMENTOS/CARLOS FERNANDES MENDES & FILHOS, LD.ª (AROUCA): ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 12.337, em 14 de outubro do ano findo, de Carlos Fernandes Mendes & Filhos, Ld.ª, com sede na Avenida 25 de Abril, nesta vila, a solicitar a receção provisória das obras de urbanização do loteamento licenciado pelo alvará número 1/2017.-------- ----------

---------- Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, receber as referidas obras provisoriamente e reduzir para €304,04 (trezentos e quatro euros e quatro cêntimos) o valor da caução prestada para garantir a sua boa e integral execução.----------

---------- 17. DIVERSOS/ÁREA METROPOLITANA DO PORTO – COMPARTICIPAÇÃO:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 3.463, de 24 de março último, da Área Metropolitana do Porto, a solicitar a comparticipação da Câmara nas suas despesas de funcionamento. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com €42.334,00 (quarenta e dois mil trezentos e trinta e quatro euros), a pagar de imediato.----------

---------- 18. DIVERSOS/ENTRONCAMENTO DA RUA DA LEIRA E RUA DE SANTO ANDRÉ (ESCARIZ) – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL: ----------

---------- Foi presente a informação da DPO n.º 7.535, de 23 de março findo, a dar conta da necessidade de colocar um sinal de paragem obrigatória para os veículos que, vindos da Rua da Leira, pretendam aceder à rua de Santo André, na freguesia de Escariz, satisfazendo o pedido efetuado pela respetiva Junta de Freguesia.

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar a colocação do referido sinal nos termos em que é informado.----------

----------19. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MOLDES – EB1 + JI DE PAÇOS – AUTO N.º 15:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 15, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €7.239,08 (sete mil duzentos e trinta e nove euros e oito cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------20. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/EXPANSÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE AROUCA – AUTO N.º 5: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 5, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €84.540,82 (oitenta e quatro mil quinhentos e quarenta euros e oitenta e dois cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------21. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA – ACESSO A ROMARIZ – AUTO N.º 15 E FINAL:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 15 e final, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €835,00 (oitocentos e trinta e cinco euros).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------22. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ZONA POENTE DA VILA DE AROUCA – 2.ª FASE – AUTO N.º 10: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 10, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €16.373,73 (dezasseis mil, trezentos e setenta e três euros e setenta e três cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------23. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL E RUA CARLOS ALVES – AUTO N.º 6:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 6, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €29.822,05 (vinte e nove mil oitocentos e vinte e dois euros e cinco cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------24. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PAVIMENTAÇÃO EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO PARA 2021 – AUTOS N.º 3 E 4: ----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 3 e 4, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €17.728,42 (dezassete mil setecentos e vinte e oito euros e quarenta e dois cêntimos) e €7.070,00 (sete mil e setenta euros). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

---------- 25. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA – AUTO N.º 36: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 36, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €10.760,75 (dez mil setecentos e sessenta euros e setenta e cinco cêntimos).---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 26. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REMODELAÇÃO/AMPLIAÇÃO DA E. B. 1/JARDIM DE INFÂNCIA DE SERRA DA VILA – MANSORES – AUTO N.º 7: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 7, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €3.774,48 (três mil setecentos e setenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: ----------

---------- Pediu a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Escariz, para, depois de cumprimentar os presentes, dizer ser com muito gosto que recebe o executivo para a realização da presente reunião e manifestar a sua total disponibilidade para acolher futuras iniciativas. Na oportunidade, perguntou se há algum desenvolvimento do projeto de ligação da rede de saneamento entre o Rossio e Gestosa, e se, no âmbito da empreitada de requalificação da zona industrial das Lameiradas, está prevista a requalificação do piso da Travessa das Lameiradas, que considera ser atualmente a artéria da freguesia em pior estado. ----------

---------- A senhora Diana Silva, na qualidade de Presidente da Direção da Associação de Pais dos Alunos do Pólo Escolar de Escariz, usou da palavra para se referir à necessidade de criação de condições de acessibilidade automóvel àquele estabelecimento de ensino, em consequência da decisão recentemente tomada pela Câmara de proibição de trânsito na praceta que lhe é contígua. ----------

---------- Por último o senhor Alberto Martins pediu a palavra para: ----------

---------- 1. Referir a necessidade do arranjo da zona envolvente ao abrigo de passageiros, existente no lugar de Cimo da Inha, que apresenta perigo para a segurança dos peões; ----------

---------- 2. Dizer que se devia voltar a realizar os passeios destinados à terceira idade, assim que a pandemia o permita. ----------

---------- Na sequência da intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia, a senhora Presidente disse que a ligação do saneamento é da responsabilidade da SIMDOURO, entidade com quem vai reunir em breve e a quem vai reforçar a urgente necessidade de construir a estação elevatória necessária para o efeito. Quanto às obras da zona industrial das Lameiradas, a senhora Presidente disse que a empreitada se

desenvolve em duas fases, estando em curso os trabalhos que se consideraram mais prementes, como seja a construção da rotunda e a beneficiação do acesso à zona industrial.----------

----------À senhora Diana Silva a senhora Presidente respondeu que já encarregou os serviços de analisarem a pretensão da Associação de Pais, esperando ter para breve uma solução para o problema.----------

----------Na sequência da intervenção do senhor Alberto Martins a senhora Presidente disse que: ----------

----------**1.** A beneficiação do referido espaço integra o projeto de requalificação da EN 326 que foi referido no início da presente reunião.----------

----------**2.** A Câmara já está a retomar alguma atividade, embora ainda sem a dimensão do período pré-pandemia, a exemplo aliás do que começa a ser feito também por algumas das associações do concelho. --------

----------APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

----------Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.----------

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

----------Eram 16 horas.----------

----------Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico da Divisão de Expediente Geral e de Gestão de Recursos Humanos que a redigi.----------